

# NOTICIA

DE HUM CASO

acontecido em

## CASTELLO DE VIDE

Aos 24 de Março deste presente anno  
de 1757.

*Referido em huma Carta, que daquella Praça  
se mandou a esta Cidade, á qual se accres-  
centaõ algumas reflexoens Físico-Hi-  
stóricas.*



LISBOA:

Anno de 1757.

*Com todas as licenças necessarias.*

# NOTICIA

DE HUM CASO

conhecido em

## CASTELLO DE VIDE

Aos 24 de Março deste presente anno  
de 1757.

Referido em huma Carta, que daquelle tempo  
se mandou a esta Cidade, a qual se refere  
cento e algumas referencias. E por  
hoje.



# LISBOA:

Anno de 1757.

Com tohu e licençia

(3)

ta noticia elle habia para dilatadas por  
tambem a V. m. tambem se  
de humas novidades que na  
recomendadas, por que ellas na  
tido, por que ellas, que assim na  
tambem a V. m. tambem se  
conhecido em

Messa Villa vive Z..... Janeiro, e sendo  
caso ja se habia tempo em Lisboa, em  
muito se temo a V. m. e tambem o  
de humas novidades que na  
recomendadas, por que ellas na  
tido, por que ellas, que assim na  
tambem a V. m. tambem se  
conhecido em

## CARTA.

**M**Eu Amigo do coração no correio pas-  
sado recebi de V. m. o repetido, e de  
mim estimado favor de noticias suas, e  
com ellas as muitas novidades que na verdade  
me causão admiração, a respeito das grandes  
diferenças com que ao presente se vê alterada  
a Europa; fique porém para outra occasião es-

ta materia affás bastante para dilatadas ponderações; agora quero a V. m. tambem fazer participante de huma novidade digna de grande admiracão, porque talvez não haja curioso, por mais lido que seja, que assim nas historias antigas como nas modernas tenha achado exemplo a ella similhante.

Nesta Villa vive N. . . . . Janeiro, e sendo casado ja há bastante tempo sem ter filhos, sua mulher se sentio pejada, e trazendo o ventre demasiadamente crecido, se capacitavaõ estes dois confortes, que de hum parto teriaõ dois filhos; com effeito chegou o dia de vinte e quatro de Março, e sobrevindo as dores se chamou a Parteira, a tempo que entrava em huma grande afflicção a dita sua mulher, finalmente veyo a parir hum menino de extraordinaria grandeza, e dentro nelle vinha metido outro menino, do qual unicamente se viaõ as mãos, e pés, estes sahindo pelo ventre, e aquellas sahindo pelo peito; era hum monstro com quatro pés, e quatro mãos; mas como o ventre, e peito era demasiadamente crecido, ainda a admiracão foy mayor, especialmente observando-se, que ao mesmo tempo que se moviaõ os pés, se moviaõ tambem as mãos que sahiaõ deste menino, e pelo contrario, sem que se movessem os pés, semõ moviaõ tambem as mãos. Baptizou-se logo este menino, e com effei-

effeito viveo admiracão de todos até o dia vinte de Abril, mamando, e fazendo tudo o mais que ordinariamente fazem os daquella terrissima idade. Morto entrou em todos a cobigã de averiguar, e indagar aquella monstruosidade da natureza, para o que chamaraõ ao Cirurgiaõ desta mesma villa, e este abrindo aquelle menino diante de muita gente, a que eu tambem assisti, se vio que dentro no peito enferrava outro menino, e que aquellas mãos, e pés que lhe sahiaõ pelo ventre, eraõ do menino que em si tinha incluso; que este era perfeito em todos os membros, e proporcionado, sem falta, ou defeito algum da natureza: porém o menino mayor tinha a organisação do peito, e ventre disforme, e monstruosa; não se lhe achou coração, baço, e figados estavaõ de tal sorte unidas que senaõ podiaõ distinguir; e as tripas estavaõ totalmente enlaçadas com os bofes; em fim até as costellas, para darem lugar a sahir os braços do menino que em si tinha, estavaõ tortas, e arqueadas: Falta dizer que as mãos sahiaõ pelo lugar proprio dos peitos, e que os pés sahiaõ junto aos intestinos.

Esta noticia he tão certa, e verdadeira que eu fuy de proposito vella, e observalla não sem admiracão: esta he a noticia mais exquisita que nesta materia tenho achado, V. m. po-

porém me informará se sabe de que tenha succedido similhante, porque tambem quero com as noticias que V. m. me dér inffnuar a alguns amigos, o que V. m. neste particular souber: Fico sempre esperando de V. m. boas noticias, e occasioens de o servir. Deos guarde a V. m. muitos annos.

*Castello de Vide &c.*

De V. m.

Mayor Amigo, e obrigado.

A. J. R.

A resposta a esta Carta se comprehende no seguinte Paragrafo.

„Este

„Este successo parece ser unico; nas historias que tenho lido he não acho exemplo!  
 „Bem he verdade que ja tem havido duas  
 „creaturas huma pegada a outra, como li em  
 „humas antigas memorias de hum Escriptor Italiano; mas estas eraõ totalmente perfeitas, e  
 „o defeito estava unicamente em estarem pegadas pelas costas, e com effeito huma sobreviveo alguns dias á outra. O Feijó falla de  
 „hum homem que da cintura para cima eraõ  
 „dois perfeitos meyo corpos, sendo só duas  
 „as pernas: Ouço dizer que ja nesta Cidade  
 „se vio hum homem que no peito tinha huma  
 „cabeça, com bem poucos signaes de vivente:  
 „Porém com as circumstancias presentes não  
 „tenho noticias de algum. Não ha duvida que  
 „o mesmo Feijó allega que ja houve huma  
 „mulher que parindo a huma menina, esta no  
 „fim de oito dias pario outra menina morrendo  
 „do ambas, e ficando a Mãy viva. Mas de todos estes successos, ( o mesmo digo do presente ) julgo que não ha verdadeira razãõ Fifica, que se possa explicar, conheço que algum atribuem isto a huma certa posicãõ da  
 „materia; outros á falta della; outros á redundancia; e outros a cousas similhantes,  
 „mas tudo isto não explica, nem satisfaz o  
 „entendimento: o dizer que he erro, ou monstruosidade da natureza he certificar o successo, mas não mostrar como succede.

O que

„ O que nestes casos julgo he que a nossa  
„ ignorancia, desconhecendo muitas causas Fi-  
„ llicas, como não se lhe occultarão aquellas  
„ cousas que talvez são segredos em que Deos  
„ quer mostrar sua Omnipotencia? O melhor  
„ neste caso he louvar ao mesmo Senhor que  
„ guarde a V. m. &c.

**F I M.**